

EROTISMO E PREVENÇÃO DE DST/AIDS ENTRE OS ADOLESCENTES. COMO ATUAM OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO?

EROTICISM AND PREVENTION OF SEXUAL TRANSMITTED DISEASE AMONG TEENAGERS. HOW MEDIA IS ACTING?

Glauco R Mello¹, Gustavo Castro², Claudete Reggiani³, Newton S Carvalho⁴

RESUMO

Introdução: os meios de comunicação têm tido uma participação cada vez mais freqüente e intensa nas pessoas, principalmente nos jovens, mas não se tem conhecimento de que tipo de informação sobre erotização e prevenção de DST/AIDS está sendo passada aos nossos adolescentes. **Objetivos:** avaliar a carga de informações a respeito de erotização e de prevenção de DST/AIDS. **Métodos:** em estudo epidemiológico, foram selecionados colégios públicos e particulares da cidade de Curitiba. Foram distribuídos questionários a 600 alunos, de 5ª a 8ª série do ensino fundamental e do 1º ao 3º ano do ensino médio para verificar quais revistas e TV são mais lidas e vistas. Em uma segunda etapa, os principais meios referidos foram avaliados com relação ao conteúdo erótico e de prevenção de DST/AIDS, conforme a classificação estipulada. Os dados finais foram computados e comparados. **Resultados:** a rede Globo foi a mais assistida. O horário mais assistido foi o das 20 horas às 22 horas. A revista mais lida foi à revista *Veja*. Na segunda etapa, observamos que o canal de televisão com mais erotismo foi a MTV, que também foi o canal com mais mensagens sobre prevenção de DST/AIDS. A revista que apresentou maior média de mensagens eróticas foi à revista *Veja* e a que apresentou maior conteúdo de informações sobre DST/AIDS foi à revista *Capricho*. **Conclusão:** dentre as várias, destacamos: TV Globo, MTV, *Veja*, *Capricho* e *Super Interessante* foram as mais consumidas; a quantidade de mensagens de DST/AIDS e anticoncepção é insignificante.

Palavras-chave: adolescência, DST, prevenção, erotismo, aids

ABSTRACT

Introduction: the participation of the media in people lives, especially the young, is increasing in frequency and intensity but we have no knowledge about what type of information in eroticism and prevention of sexually transmitted disease (STD) is been transmitted to our adolescents. **Objective:** evaluate the real load of information about eroticism and prevention of STD/AIDS. **Methods:** in an epidemiologic study were selected public and particular schools from Curitiba. There were distributed questionnaires to 600 students, those from fifth to eighth grade of elementary school and from first to third grade of high school with the objective of identify which media (television channels, magazines) were the most seen and read. In a second stage, the main television channels and magazines referred by the students were evaluated according to their erotic content and information about STD/AIDS, following a stipulated classification. The final data were computed and compared. **Results:** rede Globo channel was the preferred. The most seen time schedules were from 8:00 P.M to 10 P.M. *Veja* was the most read magazine. In the second stage, we observed that the channel with more erotic messages was MTV and it was also the channel containing more information about STD/AIDS. The magazine that presented more erotic information was *Veja* and *Capricho* was the magazine with more information about STD/AIDS. **Conclusion:** Globo TV, MTV, *Veja*, *Super Interessante* and *Capricho* were the most consumed and the information about STD/AIDS wasn't enough.

Keywords: Sexually Transmitted Diseases, aids, teenage, prevention, eroticism

ISSN: 0103-0465

DST – J bras Doenças Sex Transm 17(2):99-106, 2005

INTRODUÇÃO

Atualmente, todas as pessoas, mas principalmente os jovens, vêm recebendo uma quantidade muito grande de informações através de vários meios de comunicação (televisão, revistas, internet, *outdoors* e muitos outros).

Os adolescentes no atual modelo socioeconômico enfrentam um conflito com relação à sua sexualidade.¹ Esse conflito é inevitável,

pois eles estão em um estágio da vida em que o corpo se transforma radicalmente, a puberdade genital inunda o corpo e o psíquico, com toda espécie de impulso à intimidade sexual (muitas vezes por imposição cultural), e o futuro imediato coloca à frente deles inúmeras possibilidades, entre as quais se decidir correta e urgentemente.

Assim, na busca de exercício pleno de sua sexualidade, o adolescente depara-se com uma série de novas situações que culminam com o início, cada vez mais precoce, da atividade sexual. Em 1986, a idade mediana de início da atividade sexual era de 16,7 anos, 10 anos mais tarde essa idade já havia passado para 16,4 anos.²

Esse relacionamento precoce, muitas vezes, é influenciado culturalmente ou pelos os meios de comunicação; acontece com uma orientação inadequada ou ausente a respeito de métodos contraceptivos e de DST/AIDS. Isto tem ajudado a tornar as DST um dos maiores problemas de saúde pública do mundo. Nos países industrializados, ocorre um novo caso de DST em cada 100 pessoas por ano, e,

¹Acadêmico de medicina da Universidade Federal do Paraná.

²Acadêmico de medicina da Universidade Federal do Paraná.

³Prof. Adjunto – Doutora do Departamento de Tocoginecologia do Setor de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Paraná.

⁴Prof. Adjunto – Doutor, Departamento de Tocoginecologia do Setor de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Paraná (UFPR/ Disciplina de DST/AIDS). Apoio: CNPQ/PIBIC/ N° BANPESQ/THALES: 2002011291

nos países em desenvolvimento, as DST estão em cinco principais causas de procura por serviços de saúde.³

Entre os adolescentes, os índices de infecções por doenças sexualmente transmissíveis são duas a três vezes superiores aos observados em homens e mulheres com idade superior a vinte anos.⁴ Contribui para esses dados a pouca aceitação do preservativo entre os jovens, somente cerca de 51% referem o uso na sua primeira relação sexual.⁵

Neste contexto, as doenças sexualmente transmissíveis (DST) tornam-se alvo importante de estudo, tanto na orientação para a prevenção como no diagnóstico precoce. O conhecimento da real influência dos meios de comunicação nos adolescentes sobre erotização e DST/Aids, pode ajudar a definir maneiras e ações para melhor abordar os adolescentes, visando a reduzir esses números alarmantes.

OBJETIVOS

- Verificar quais são os meios de comunicação mais procurados por adolescentes, utilizando como amostragem alunos da 5ª série do ensino fundamental até a 3ª série do ensino médio em escolas públicas e privadas de Curitiba-PR.
- Verificar a quantidade e qualidade de mensagens eróticas veiculadas através dos meios de comunicação referidos pelos adolescentes e identificadas pelos pesquisadores.
- Verificar a quantidade e a qualidade de informações sobre a prevenção de DST/Aids veiculadas através dos meios de comunicação referidos pelos adolescentes e verificadas pelos pesquisadores.

MÉTODOS

Em um estudo epidemiológico, foram escolhidas de forma aleatória escolas particulares e públicas. As particulares foram Colégio Bom Jesus, III Milênio, Positivo e Santa Maria; e as públicas foram Colégio Estadual do Paraná, Rio Branco, Omar Sabbag e Aguiar Teixeira.

Definiu-se o número de alunos a serem entrevistados, em 300 em escolas particulares (150 no ensino fundamental e 150 no ensino médio) e 300 em escolas públicas (também com a mesma divisão entre alunos do ensino fundamental e médio). A entrevista foi feita em forma de questionário simples, que segue em anexo.

Após essa definição, foram coletados dados nas escolas durante o período de novembro de 2002 a março de 2003. Em posse dos questionários, iniciamos a computação dos dados obtidos. Para fazer isto de uma forma mais correta (já que o questionário interrogava quais seriam os três programas, horários e revistas mais assistidos e lidos em ordem de preferência), estabelecemos uma pontuação: 5 pontos ao primeiro citado, 3 ao segundo e 2 ao terceiro.

Com a informação de quais eram os principais meios vistos pelos adolescentes, avaliamos as revistas mais lidas (*Veja*, *Super Interessante* e *Capricho*) averiguando as informações eróticas e de DST expostas nos exemplares de dois meses de publicações das referidas revistas segundo critérios abaixo especificados:

- Muito eróticas, quando essas mensagens apresentarem: exposição de relação sexual (ainda que não-explícita), beijo intenso, exposição de partes íntimas incitando ao erotismo (genitália ou mamas).
- Eróticas, quando apresentarem contatos corporais superficiais que demonstrem intimidade, exposição do corpo parcialmente coberto.

- Levemente eróticas, quando apresentarem: suposição de relação sexual (ex., propaganda de motel), beijos discretos, roupas ou cenas insinuantes, embora com o corpo coberto.

Nas situações de dúvidas em como enquadrar alguma destas condições em um dos três níveis, o caso era apresentado e discutido com todo o grupo para se chegar a uma definição.

Logo após, seguindo os mesmos critérios, foi verificada a programação das três emissoras mais assistidas (Rede Globo, MTV e SBT) nos horários mais vistos (das 18:00 h às 24:00 h) durante um mês. Intercalamos os dias para podermos abranger a programação de todos os dias (ex., na primeira semana: Globo na segunda e quarta, MTV na terça e quinta e SBT na sexta e sábado, nas semanas seguintes trocando de posição entre as emissoras. Nos domingos da segunda, terceira e quarta semanas assistimos Globo, MTV e SBT respectivamente).

RESULTADOS

Resultados das Escolas Particulares

O canal de televisão mais assistido entre os alunos das escolas particulares foi à rede Globo, seguido por um canal direcionado ao público jovem que é a MTV e logo depois temos o SBT em terceiro lugar. Era esperada a grande popularidade da MTV entre os jovens, já que essa emissora trata do cotidiano dos adolescentes, com assuntos sobre sexualidade, drogas e outros.

Com relação ao horário mais assistido, tivemos um grande predomínio do chamado horário nobre (das 18:00 h às 22:00 h), como vemos no **Gráfico 2**.

Com relação às revistas, observamos no **Gráfico 3** que *Veja* aparece em primeiro lugar, seguido um pouco atrás pela revista *Capricho*, dedicada ao público feminino jovem.

Resultados da pesquisa entre alunos das Escolas Públicas

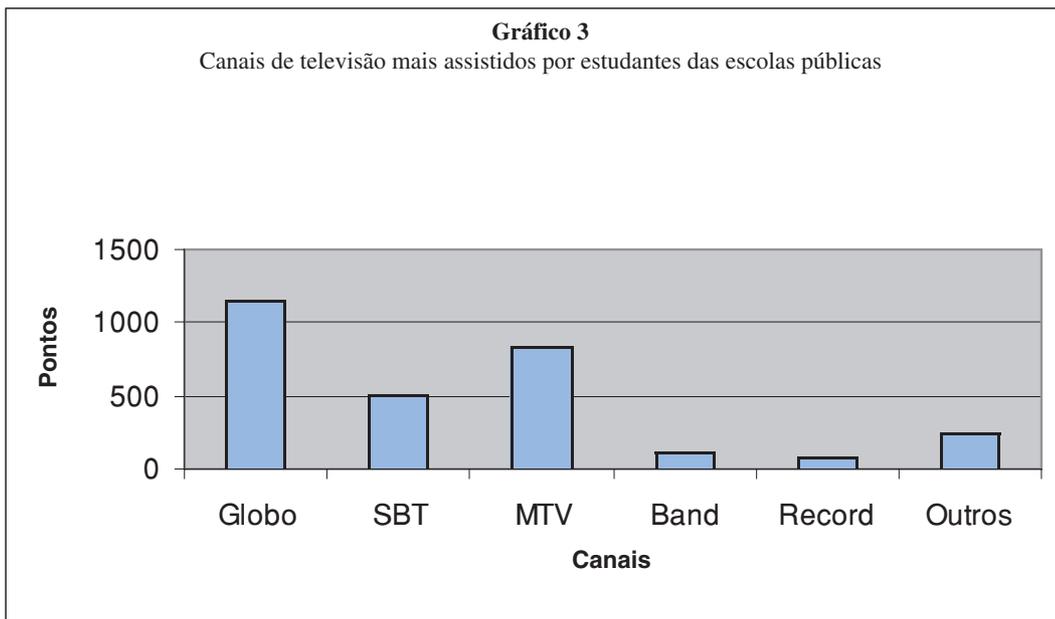
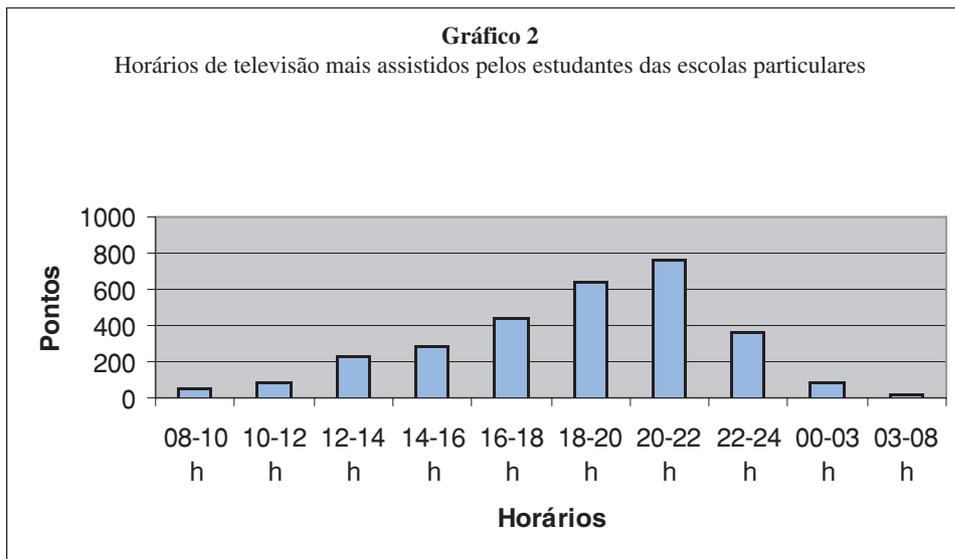
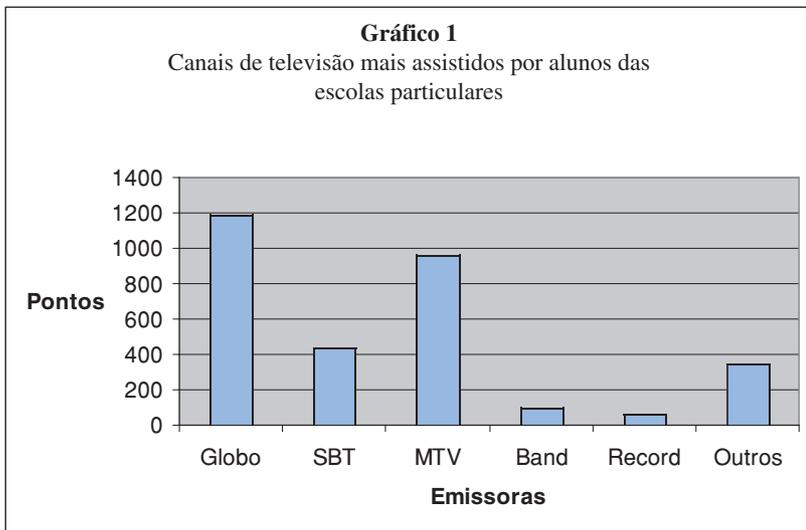
No **Gráfico 4**, podemos perceber que a rede Globo e a MTV estão nos primeiros lugares.

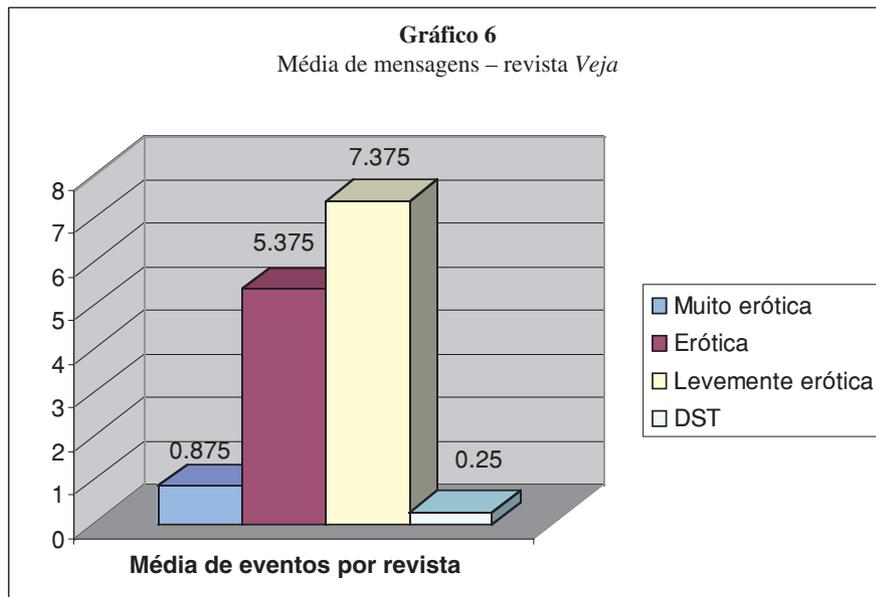
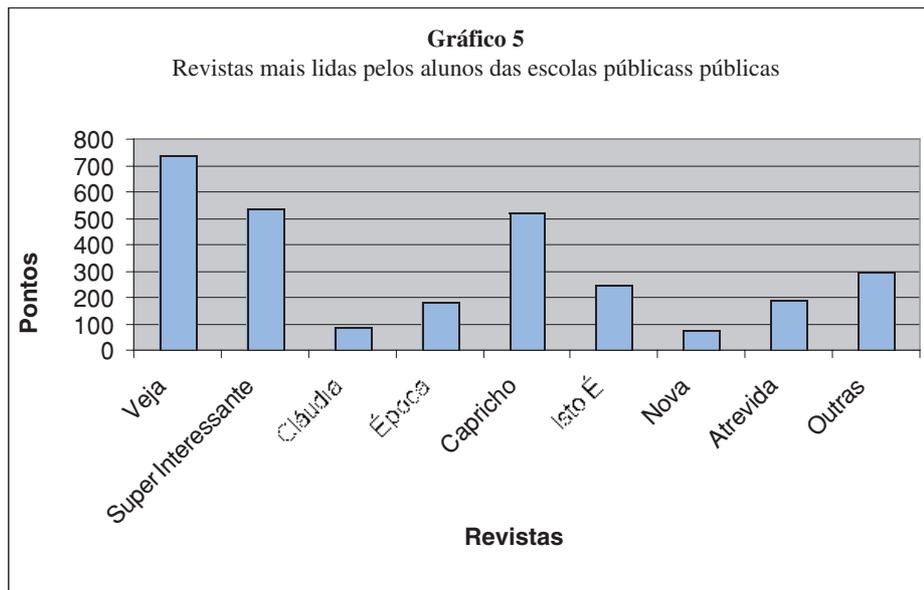
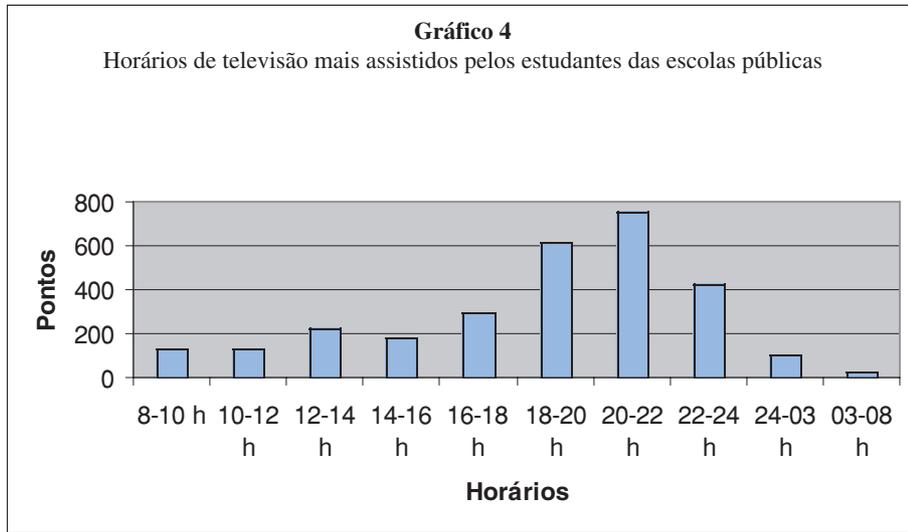
Percebemos que os horários mais procurados são das 16:00 h até às 24:00 h, com pico entre 20:00 h e 22:00 h.

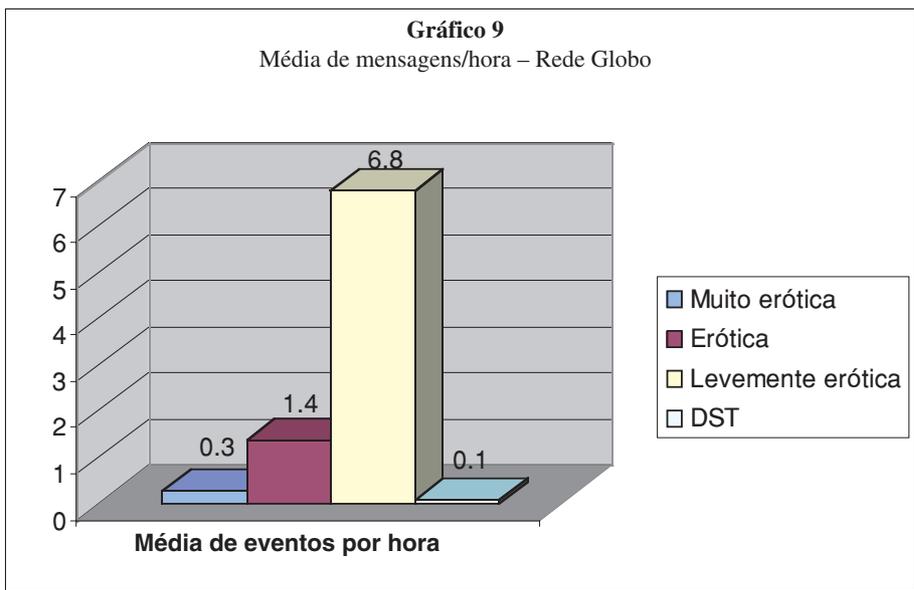
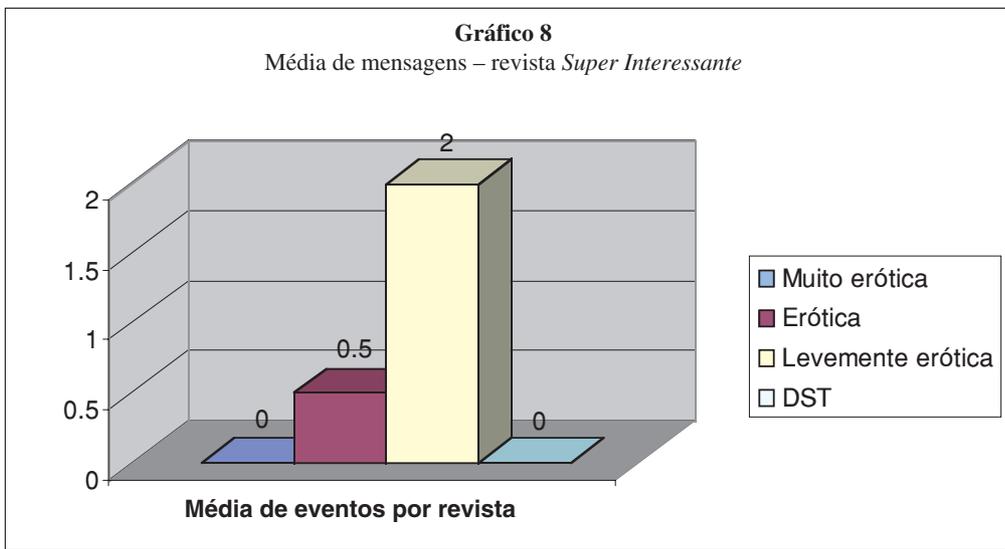
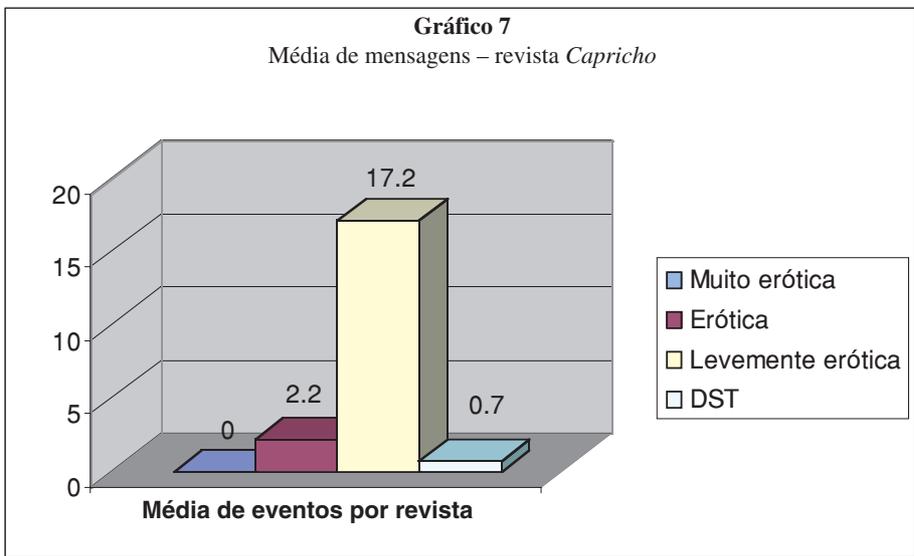
Pode-se notar, no **Gráfico 6**, que no caso das escolas particulares a *Veja* é a principal revista, porém em segundo lugar temos a *Super Interessante* superando a revista *Capricho*.

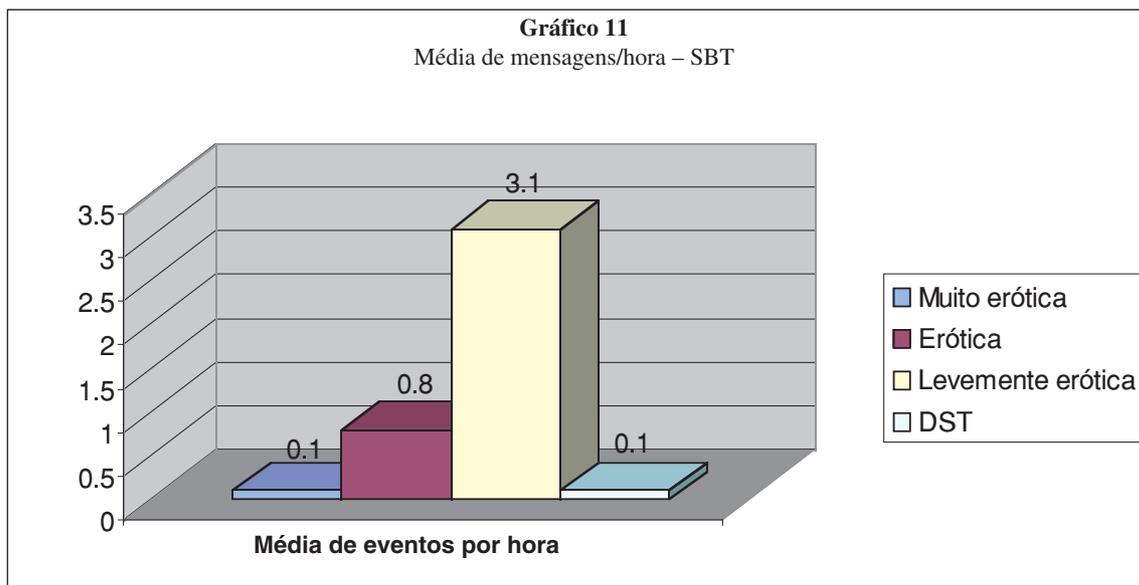
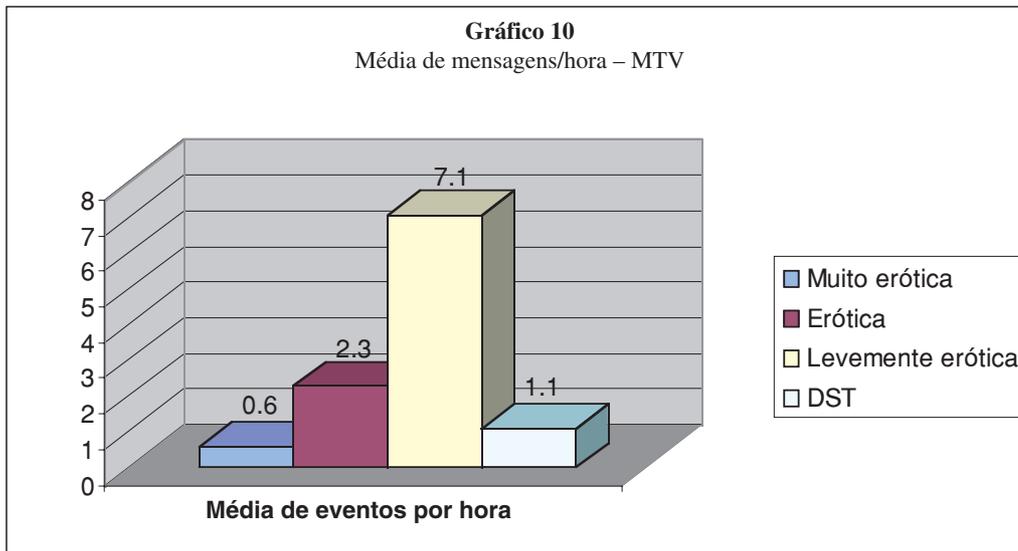
Avaliação da quantidade e qualidade das mensagens nos meios de comunicação

Avaliamos, segundo os critérios descritos na metodologia, as revistas *Veja*, *Super Interessante* e *Capricho*, as emissoras Globo, MTV e SBT e *outdoors*.









Revistas

Veja - Foram avaliadas oito revistas *Veja*, sendo encontradas 59 mensagens com conteúdo levemente erótico, 43 com conteúdo erótico e sete com conteúdo muito erótico. Foram também encontradas duas mensagens com conteúdo relacionado com prevenção de DST. Fizemos uma média de número de informações por revista e encontramos os dados contidos no **Gráfico 7**.

Capricho - Foram avaliadas sete revistas *Capricho*, sendo encontradas 121 mensagens com conteúdo levemente erótico, 16 com conteúdo eróticos e nenhuma com conteúdo muito erótico. Com relação a informações sobre DST, foram encontrados cinco artigos, além de uma propaganda sobre anticoncepcionais orais.

Super Interessante - Foram avaliadas quatro revistas *Super Interessante*, encontramos oito mensagens com conteúdo levemente erótico, duas com conteúdo erótico e nenhuma com conteúdo muito erótico.

Redes de televisão

Foram avaliados durante um mês de modo intercalado, entre os horários de 18:00 às 24:00 h, as três principais emissoras de televisão assistidas pelos jovens. Para tornar mais objetivo os dados, apresentaremos os resultados em mensagens por hora de televisão assistida.

Rede Globo - Em média verificamos 6,8 mensagens levemente eróticas por hora, 1,4 mensagem erótica e 0,3 mensagem muito erótica. Com relação à prevenção de DST/Aids, foi verificada 0,1 mensagem por hora.

MTV - Foram observadas 7,1 mensagens levemente eróticas por hora, 2,3 eróticas e 0,6 mensagem muito eróticas. Com relação à prevenção de DST/Aids foi verificada 1,1 mensagem por hora.

SBT - Em média, verificamos 3,1 mensagens levemente eróticas por hora, cerca de 0,8 mensagem erótica e 0,1 mensagem muito erótica.

DISCUSSÃO

Os dados obtidos com essa pesquisa não puderam ser comparados com nenhum trabalho publicado ou apresentado e nem com a literatura presente, pois não foi encontrado nada semelhante. A discussão será feita com nossas opiniões pessoais.

Com relação aos dados encontrados para as emissoras de televisão, a rede Globo foi a mais assistida, confirmando nossas expectativas. Também era esperada a grande popularidade da MTV entre os jovens, já que essa emissora trata do cotidiano dos adolescentes, com assuntos sobre sexualidade, drogas e outros.

As outras emissoras, principalmente Bandeirantes e Record, tiveram uma audiência baixa e isso pode ser devido a ter uma programação não voltada ao jovem. Destaca-se que entre os alunos das escolas particulares, a MTV teve uma pontuação mais alta quando comparada com a das escolas públicas, talvez demonstrando a maior facilidade de acesso à MTV, já que ela é mais bem sintonizada nas TVs pagas (TV a cabo, TVA, DirecTV, Sky).

O horário preferido pelos adolescentes foi o das 18:00 h às 22:00 h, sendo que a pontuação obtida para os alunos das escolas particulares das 18:00 às 20:00 h (642 pontos) foi muito próxima à de 20:00 às 22:00 h (767 pontos) e com os outros horários próximos a esses tendo uma pontuação média. Já entre os alunos das escolas públicas, talvez devido a um maior número de salas com aulas no período da tarde nas escolas pesquisadas, observamos uma audiência maior no período da manhã e, nos horários considerados mais nobres, a proporcão de audiência manteve-se como nas escolas particulares.

Para as revistas mais lidas, obtivemos dados diferentes nas duas populações estudadas. Tanto em escolas particulares como em públicas, houve um predomínio da revista *Veja*, uma revista sobre assuntos gerais e atualidades; já na segunda posição, ocorreu uma diferença entre particulares e pública, com a revista *Capricho* nas pagas e a *Super Interessante* nas gratuitas. Acredito que isso ocorreu porque nas particulares existem mais meninas com maior poder aquisitivo e que se interessam mais sobre assuntos como moda, celebridades e “fofocas”. Já no ensino público, temos a impressão de que os alunos adquirem maturidade mais cedo, interessando-se por assuntos mais voltados à cultura geral e atualidades. Confirmando essa tendência, a revista *Atrévada* (similar à *Capricho*) aparece com uma pontuação maior nas escolas particulares enquanto as revistas *Isto É*, *Época* (cultura geral e atualidades) aparecem mais bem colocadas em escolas públicas.

Com relação ao conteúdo das revistas, percebemos que a revista *Capricho*, mais voltada para um público adolescente feminino, tem uma média de mensagens levemente eróticas muito maior que as outras, mas tem poucas mensagens eróticas e não foi encontrada nenhuma muito erótica. A revista *Veja*, por sua vez, apresentou uma média muito alta de mensagens eróticas e muito eróticas comparadas com as outras, talvez devido a ser voltada mais para um público adulto. Já a revista *Super Interessante*, mostrou-se com pouco conteúdo erótico e com reportagens mais culturais, sendo na nossa opinião uma revista recomendada para os jovens.

A revista *Capricho* mostrou-se a mais preocupada com relação à prevenção de DST/Aids, tendo em algumas sessões tratado somente sobre o assunto. Isso não está presente em todas as revistas e em geral acabou ficando muito abaixo do esperado, já que é uma revista que apresenta muitas reportagens com referência a relações sexuais, virgindade e homossexualismo. A *Veja* foi a revista que nos deixou mais preocupados, pois é uma revista lida por pessoas de todas as idades, não é considerada erótica, teve muitas mensagens de alto teor erótico e quase nenhuma sobre prevenção. Convém ressaltar que não

foi encontrada nenhuma propaganda do ministério da Saúde sobre DST/Aids.

Quando observamos o conteúdo das emissoras de televisão percebemos que a rede Globo apresenta alto teor de conteúdo erótico em suas novelas e em algumas propagandas do horário nobre. Com relação a informações sobre proteção de DST/Aids, apresenta escassas referências, com algumas propagandas sobre preservativos e outras da própria emissora. A MTV foi a que apresentou a maior quantidade de mensagens eróticas em todos os níveis, talvez por ser uma emissora voltada a questões para os jovens, com muitos temas sobre sexualidade. Observamos que muitos cliques musicais apresentam grande quantidade de mensagens eróticas. É também a emissora que mais apresenta informações sobre DST/Aids e que muitas das propagandas são da própria emissora. O SBT apresenta um padrão de conteúdo erótico semelhante à rede Globo, porém em menor quantidade. Para mais bem ilustrar as propagandas vinculadas nas emissoras de televisão, descreveremos alguns exemplos:

- Propaganda de bebidas alcoólicas: em uma das propagandas, a garrafa de cerveja simulava uma mulher, enquanto a pessoa bebia parecia que estava beijando uma mulher e logo depois quando tirava o rótulo do produto era como despiu a mulher. Em outra propaganda, aparece um casal de namorados na qual a mulher está com trajes íntimos e usa a cerveja para se molhar enquanto o namorado a admira desejando-a.

Após avaliarmos todo o conteúdo das revistas e emissoras de televisão, concluímos que exposição a mensagens eróticas é alta enquanto a orientação sobre DST/Aids é insuficiente.

O governo, as organizações ligadas à saúde e à sociedade como um todo deve buscar meios de estimular maiores orientações sobre DST/Aids para tentar equilibrar a carga de informações sobre sexualidade que o jovem recebe.

Apesar da dificuldade de encontrar trabalhos semelhantes para que pudéssemos realizar a discussão, essa pesquisa nos anima, pois trouxe dados novos e interessantes que podem contribuir para a melhora do comportamento dos jovens.

CONCLUSÃO

- A rede de televisão mais vista pelos jovens foi a Globo, seguida da MTV.
- As revistas mais lidas pelos jovens de escolas particulares foram a *Veja* e *Capricho*, enquanto para os alunos do ensino público foram *Veja* e *Super Interessante*.
- A televisão que apresentou maior quantidade de erotismo foi a MTV seguida pela rede Globo, e a menos erótica foi o SBT.
- A maior quantidade de mensagens sobre DST/Aids foi na MTV.
- A revista que apresentou maior quantidade de informações sobre DST/Aids foi a *Capricho*.
- A revista *Veja* foi a que apresentou maior média de mensagens eróticas e muito eróticas e a revista *Capricho* foi a que apresentou a maior média de mensagens levemente eróticas.
- A quantidade de mensagens de DST/Aids e anticoncepção é insuficiente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Tonello SR. Aspectos Psicológicos e Sexuais da Adolescência. Textos do I Encontro Nacional de Sexologia. Rio de Janeiro: Fundo Editorial Febrasgo; 1984.
2. Bemfam. Sociedade Civil Bem-Estar Família no Brasil. Adolescentes, Jovens e a pesquisa nacional sobre demografia e saúde: um estudo sobre fecundidade, comportamento sexual e saúde reprodutiva. Rio de Janeiro: Bemfam; 1989.
3. Eisentein E, Fagim JR. Doenças sexualmente transmissíveis. In: Maakaroun, MF et al. Tratado de adolescência: um estudo multidisciplinar. Rio de Janeiro: Cultura Médica; 1991. p. 358-372.
4. De Luca L, Lorecon M, Pasaron AC, Carvalho LR, Ribeiro RA, De Luca HM. Estudo do comportamento psicossocial e biossexual de adolescentes do sexo feminino: mudanças registradas num intervalo do 15 anos. GO Atual, 1988; 8(3): 19-27.
5. Osorio LC. Adolescência hoje. Porto Alegre: Artes Médicas; 1989.

Endereço para Correspondência:

NEWTON SÉRGIO DE CARVALHO

Rua Saldanha Marinho 1422, ap. 801-G.

CEP: 80430-160. Curitiba, PR

E-mail: infectogin@ufpr.br

Recebido em: 10/01/05

Aprovado em: 22/05/05